

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de S. Paulo Class.: Tribunal Russel
 Data 11.12.80 Pg.: DITR0091

190
**Deputada faz elogio
 ao trabalho salesiano**

Do correspondente em
MANAUS

A deputada Socorro Dutra Lindoso, PDS, pediu ontem na Assembleia Legislativa do Amazonas um voto de louvor ao trabalho dos missionários salesianos junto às comunidades indígenas do Alto Rio Negro, afirmando ser favorável à preservação da cultura indígena sem que isso justifique o confinamento permanente das tribos, em prejuízo da sua natural convivência com os conflitos do mundo moderno.

Socorro Lindoso se congratulou com os salesianos em repúdio à decisão do Tribunal Russel, que se reuniu em Rorotá, de condenar o trabalho dos missionários junto aos índios do Alto Rio Negro, acusando-os da prática de genocídio e etnocídio.

A parlamentar do PDS disse entender que a exploração dos sentimentos indígenas por "determinados intelectuais e teóricos não é menos prejudicial do que a violação dos hábitos e costumes dos irmãos silvícolas pela violência, pela escravidão, pela corrupção". E observou ser a corrupção uma forma de extermínio culposo ou traticídio intencional. "A outra, continuou, como promoção de méritos pessoais sem compromissos com a realidade indígena, levando-os a uma falsa idéia do seu valor e de sua conduta, e uma forma de aviltamento ao princípio protecionista."

Socorro Lindoso acusou o Tribunal Russel de aceitar testemunhos falsos "e divulgação precipitada de acusações feitas à obra salesiana no Rio Negro, obra essa de tão larga experiência hu-

mana e legítimo apoio à causa indígena, como todos sabemos".

Depois de afirmar que os governos e os órgãos especializados, como a Funai, deveriam conduzir uma política mais humana de apoio ao índio, a deputada Socorro Lindoso disse que "esse comportamento seria uma forma de também proteger o índio da maldade humana, sob pena de termos, em dias próximos, as tribos discutindo partidos políticos, as eleições gerais e os ideologismos contra o mundo civilizado e corrupto, o que será o fim de sua pretendida ingenuidade silvícola e de sobrevivência como presa fácil do fatalismo histórico".

Concluiu afirmando que os salesianos atuam há anos educando e protegendo os indígenas, nas escolas e no convívio de todos os dias, "onde não chegam as ajudas materiais dos intelectuais farisaicos e dos acusadores sem amor solidário".

O padre Mário Pantiere, que trabalhou durante 20 anos nas missões salesianas de São Marcos e Sangradouro — dois dos principais grupos de xavantes no Mato Grosso —, desafiou, ontem, o deputado federal João Costa (PDS) "a provar as acusações feitas de que as freiras da primeira aldeia estão ministrando anticoncepcionais às índias para um controle da natalidade na tribo".

Contudo, admitiu que algumas tribos indígenas "possam estar utilizando métodos próprios contra a fertilidade com medo de seus descendentes terem uma triste sina". Muitos índios já se consideram "vivendo numa redoma" e não querem isso para os seus filhos.